



# CONFRADES DA POESIA

www.confradesdapoesia.pt - Email: pinhaldias@gmail.com



«JANELA ABERTA AO MUNDO LUSÓFONO/UNIVERSAL»

## SUMÁRIO

Capa: 1 / Voz do Poeta: 2,3,4

## EDITORIAL

O **BOLETIM Mensal Online (PDF)** denominado "**Confrades da Poesia**" foi fundado com a incumbência de instituir um Núcleo de Poetas, facultando aos (**Confrades / Lusófonos**) o ensejo dum convívio fraternal e poético. Pretendemos ser uma "**Janela Aberta ao Mundo Lusófono e outros países**"; explanando e dando a conhecer esta ARTE SUBLIME, que praticamos e gostamos de invocar aos quatro cantos do Mundo, apelando à Fraternidade e Paz Universal. Subsistimos pelos nossos próprios meios e sem fins lucrativos. Com isto pretendemos enaltecer a Poesia Lusófona, no acréscimo da Poesia Universal e difundir as obras dos nossos estimados Confrades que gentilmente aderiram ao projecto "**ONLINE**" deste Boletim.

Promovemos "A Paz"  
A Direcção

«Este é o seu espaço cultural dedicado à poesia»

Para nós não existe concorrência. Existem parceiros de actividade!

«A todos os Confrades umas boas férias»

*Nesta edição colaboraram 19 poetas*

Deixamos ao critério dos autores a adesão ou não ao "Novo Acordo ortográfico"

### FICHA TÉCNICA

Boletim Mensal Online

Propriedade: Pinhal Dias - Montemor o Novo - Portugal | Revisão: Lahnip

A Direcção: Pinhal Dias - Fundador

Colaboradores: Aires Plácido | Chico Bento | CMO | Filomena Camacho | Herculano Montagreste | Hermilo Grave | João Coelho dos Santos | João da Palma | João Ferreira | José Jacinto | Luís Fernandes | Luiz Poeta | Manuel Nunes | Maria Brás | Pinhal | Quim Abreu | Rita Rocha | Silvais | Tito Olívio ...

**JMJ**

Era um Quadro celeste,  
Um doce instante,  
Em que a Juventude,  
De Fé inabalável,  
Sem qualquer ressentimento,  
Mesmo dormindo ao relento,  
Noites mal passadas,  
Mal dormidas,  
Sem azedume,  
Está irmanada num só idioma,  
O idioma da Fé.

Dentro da alma  
Murmurava  
Sagradas litânias.  
Festa esplêndida!

O coração abre-se à Esperança.  
Memórias e relíquias  
Serão guardadas  
No fundo do coração!  
Bendito e louvado  
Seja o Senhor  
Que está sempre connosco,  
Na alegria e na dor!

ESTOU CONTIGO  
FRANCISCO.

Jesus  
Maria  
José

João Coelho dos Santos  
29 Julho 2023

**Onde Estás?**

Em sonhos,  
Caminhas a meu lado  
De mãos entrelaçadas...  
Avançamos no tempo.  
Procuramos construir  
O meu, o nosso mundo.  
Mas pensas nos outros.  
Vives mais para os outros...  
Para ti,  
Só existem outros.  
E é por isso  
Que ofereço apenas  
A minha amizade.  
Por isso sou tua irmã.  
Por isso, a ti, te basta...  
Irmã por natureza.  
Irmã que te respeita  
Irmã que se orgulha de ti,  
Mas que continua a perguntar:  
- Onde está o companheiro?

João Ferreira - Qtª do Conde

**O ELO MAIS FORTE**

Já foste o Elo mais forte  
E sustentável suporte  
Foste fonte na pujança  
Já foste enorme corrente...  
Água pura da nascente  
Já foste também criança

Já foste a grande virtude...  
Estrela da juventude  
Foste a noite, foste o dia  
Foste atalho, foste estrada  
Já foste a terra lavrada  
O Elo que resistia

Já foste fruto e semente...  
Foste Império e Continente  
Aqui e ali mais valia...  
Já foste Republicano  
Democrata e Franciscano  
Foste fonte de energia

És símbolo da dignidade  
Exemplo de validade  
No mais sublime recorte...  
Vamos todos festejar  
Por isso vamos votar  
Aqui, no Elo mais forte!...

**João da Palma - Portimão****BOAS FÉRIAS**

Tem férias de ir à Terra,  
Ou de ir para fora Dela...  
Férias... é mesmo assim,  
Se sim...o estar e o ir  
Se equilibram na oferta,  
E então é tão bom se deixar ir..  
estando desligado.....  
voltar seguro  
E curtir a nostalgia do futuro.  
E na calma da lembrança...  
Sorrir... e assinando com o olhar  
cada postal que diz:  
valeu a pena!

José Jacinto "Django"  
Casal do Marco/Seixal

**Alentejo**

Qualquer dia de repente  
A mãe natureza acaba  
Com o esperto e o demente  
E todos morrem sem nada

Silvais - Évora

**RIMAS RECOLHIDAS**

Recolhi as tuas rimas  
e, delas, fiz um poema,  
só pra ver se tu te animas  
a pintar teu próprio tema.

Se desenhares a cena,  
dentro dela quero estar,  
como a mais bela açucena  
que acabei de replantar...

Não limites teu espaço,  
o palco da vida é tema,  
desfaças-te do embaraço,  
não te prendas ao dilema!

Segue a vida, vai em frente,  
estás longe do passado,  
o que "brota" em tua mente  
é apenas triste fado...

Nunca percas a esperança  
que algum dia tu plantaste,  
com a mais plena confiança  
em quase tudo que amaste!

Rita Rocha  
Santo Antônio de Pádua - RJ

**Amizade**

A vida sem amigos não é vida  
É como alguém no deserto  
Amizade para ser vivida:  
Só com sinceridade por perto  
Ser amigo é ter um dom,  
Que na amizade se conquista  
Para saber, se ele é bom:  
É sentir na mente, ajuda justa.

Luís Fernandes - Amora

**MORTE E VIDA**

A morte: da vida morrer.  
A vida: da morte nascer.  
A morte tu vais rejeitar?  
A vida tu tens d'aceitar.  
A morte é negrume eterno  
Que te conduz ao inferno.  
A vida p'ra sempre na luz  
T'oferta, te brinda Jesus.  
A morte Jesus padeceu;  
A vida da morte te deu.  
Da morte serás vencedor  
Na morte com fé no Senhor.  
A morte por fim vai morrer;  
A vida da morte vencer.  
Tragada a morte, é vitória:  
- Viver com Jesus na glória!

C.M.O.

**“ESPECTÁCULO-2”**

(praia de Portimão)

\*

Mote:

Portimão mostra a beleza  
Das Praias maravilhosas

\*

À vista, nos areais  
Tal como as águas serenas  
Nas grandes e nas pequenas  
Praias, todas muito iguais  
No Algarve, belas tais...  
Planas, outras rochosas  
Que as torna mais formosas  
Dádivas da Natureza

\* Portimão mostra a beleza

\* Das Praias maravilhosas.

\*

(JP) João da Palma

Poetizando

**ATOS E BOATOS\*\***

/////

Não há pior neste mundo  
Que os boatos das vizinhas  
Que inventam num segundo  
Depois relatam entrelinhas

//

Mesmo sem ser a verdade  
Se elas não sabem inventam  
Perdem toda a dignidade  
Naquilo que acrescentam

//

Falam de tudo e de nada  
Mesmo sem terem razão  
De forma desatinada  
Sem terem consideração

//

Às vezes é só por inveja  
Sem medirem os seus actos  
Abre a boca e nem gagueja  
Pra editar seus boatos

/////

Maria de Lurdes Brás

Almada

**Nirvana**E eis que o sábio se pergunta:  
O que faço agora, com tanta sabedoria?  
E assim se questionando partiu  
Em busca de um novo caminho  
Até que encontrou um lugar  
Onde não havia  
Perguntas nem respostas  
Nem sábio  
E nem caminho...

Luís Poeta – Rio de Janeiro/BR

**O SOL E EU**O sol e eu  
Quase iguais porem  
O sol um dia nasceu  
E eu nasci tambémIsto não são manias  
E afirmo com altivez  
Ele nasce todos os dias  
E eu só nasci uma vez .. refrãoTantas vezes penso eu  
Ao ver a noite chegar  
O sol, lá foi morreu  
E amanhã vai ressuscitarPenso isto quando me deito  
Mas que grande confusão  
Isto assim não tem jeito  
O sol volta e eu não .. refrão

Refrão

Nasce o sol atrás da serra  
E morre atrás do mar  
Também eu quando nasci  
Foi apenas para te amarMas para te encontrar  
Eu saí da minha terra  
Morrendo atrás do mar  
Nasce o sol atrás da serra.

Chico Bento

Anais - Ponte de Lima

**VENTO MAROTO - II**Será que o vento  
É mesmo bom bailador?  
É mais, muito mais...  
Incansável corredor.Vento livre e vagabundo  
Corre por todo o Mundo.  
Tudo leva à sua frente  
Corre,

Corre,

Corre,

Corre,

Mete-se com toda a gente!

Depois de tanto correr,

Num instante, de repente,

Resolve desaparecer.

Às vezes é bom bailador

E põe-se a rodopiar,

E se vê mulher gira,

Também sabe assobiar.

Do que o maroto gosta mesmo,

É as saias levantar.

Não tem juízo nem tento.

É doido-varrido, o VENTO!

João Coelho dos Santos

Lisboa

**Povo que sofres no rio**Povo que sofres no rio  
Não confies no machado  
Dá cabo do teu caixãoTens por cá quem te defenda  
E guarde o teu chão amado  
Tua vida e de teu irmãoComem na mesa redonda  
Um lugar aonde esconda  
A verdade na prisãoPão e vinho não bebeste  
Nem água da serra agreste  
Tua vida roubando vãoSujam-te de lodo e de lama  
Roubam teus filhos na cama  
Tens uma vida sem condiçãoPovo, povo, eu te pertença  
Não queremos mais incenso  
Mas trabalho paz e pãoHerculano Montagreste  
Alenquer**EU VOS DIGO**Eu vos digo que, pensando,  
Não chego a lado nenhum,  
Dos meses, que vão passando,  
Vou vivendo apenas um.Que justiça será essa,  
Que só me deu a má sorte,  
Mas eu não fiz a promessa  
Pra que sofra e não me importe.Só preciso de sossego  
E música a pouca altura,  
Um doce e sério chamego,  
Inspiração com fartura.Há mais areias nas praias  
Do que estrelas o céu tem,  
Calças há menos que saias  
E eu vivo sem ter ninguém.

Tito Olívio - Faro





### “CIDADE NÃO TEM DONO”

(Quadras interpoladas)

\*

Mote:

Não há donos da cidade,  
Donos são, quem nela mora  
Os de cá, ou vem de fora  
E cá fica, em realidade.

1

Não há donos da cidade,  
Ela a todos nós pertence  
Cada vez mais me convence  
Esta pura realidade!

2

Qualquer cidade que seja  
Donos são, quem nela mora  
Sempre, se a mesma adora,  
A estima e a deseja!

3

De encontro à verdade,  
Se a vida aí melhora  
Os de cá, ou vem de fora,  
Será a nossa cidade.

4

E quanto à veracidade,  
De ter cá nascido ou não,  
É terra do coração,  
E cá fica em realidade.

\*

(JP) João da Palma  
Porti-Poetizante

### Chove...

A nossa tarde adormeceu,  
No resguardo das pétalas  
Da flor do sorriso sem cor.  
É a dor.

O amor  
Explode liberto a escrever,  
Em rimas de chuva e suor,  
A dor caindo, gota a gota.

Quim d'Abreu - Almada

Ah, não quer envelhecer  
isso é fruto da idade,  
ainda está por descobrir  
o elixir da mocidade.  
Um dia lá chegaremos  
gostava tanto de ver...  
isso é que era um mundo lindo!  
Sem velhice sem doenças...  
não digo vida eterna  
que isso não pode ser,  
mas é triste um ser humano  
vir ao mundo para sofrer.  
Ó evolução, evolução,  
Deixa a lua em paz!  
Reserva a atitude  
para causas mais nobres,  
descobre inventa  
(ainda eu vivo)  
O elixir da juventude.

Aires Plácido (ap)  
Amadora

### De que serve as lamúrias.

(Tredécima PD 111)

Mote

**De que serve as lamúrias  
A cegueira é terrível  
E só não vê quem não quer...**

(3 em 1)

**De que serve as lamúrias**  
Morte tem hora marcada  
Na selva só bicharada  
O Barão é de luxúrias  
E o leão das astúrias  
As forças do malmequer  
Meia volta se requer  
Por um rodeo incrível  
**A cegueira é terrível  
E só não vê quem não quer...**

Pinhal Dias (Lahnip) PT  
Montemor-o-Novo

### Caminhava

cansada  
no cansaço  
do entardecer  
que se vestia  
de cacimbo.

Escorria-lhe  
pelos tornozelos  
e pelos chocalhos, que os efetavam,  
o sangue frio do capim.

Cansada  
do cansaço,  
ansiava a noite para olhar os olhos das estrelas  
que espreitavam pelo kitenge a tapar o céu.

O vento  
bailava o som do batuque  
que vinha de longe  
e se misturava aos coaxos  
que barulhavam ali.

Filomena Gomes Camacho.  
Londres

Sol Céu Lua Praia e Mar  
Uma Combinação perfeita,  
Para a inspiração do poeta  
Puder amar, tudo o que há  
De bom no nosso planeta.

Luís Filipe das Neves Fernandes  
Amora

### Acessorio Quase Sem Serventia

Os cidadãos que têm carro em Portugal  
A quem fabrica carros, em geral,  
Estão muito gratos.

Nos nossos mercados,  
Vão ser, em breve, lançados  
Automoveis mais baratos,  
Em virtude de nestes ser eliminado  
Certo acessorio pouco utilizado,  
Digamos mesmo, so usado raras vezes  
Plos automobilistas portugueses.

O acessorio em questão,  
Muito custoso,  
E o sinal luminoso  
Indicador de direcção !

Hermilo Grave  
Paivas/Amora



ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO  
E PUBLICIDADE  
Rua Bernardim Ribeiro, no 39  
2840-270 Seixal



As fotos deste Boletim

são dos autores e  
outras da Internet

«A Direcção agradece a todos os que contribuíram  
para a feitura deste Boletim.»

Voltamos a 2/09/23